10/03/2014 - Vendas de material de construção caem 4% em fevereiro

Cimentos, tintas, louças sanitárias e metais sanitários foram os segmentos com maior retração. 61% dos lojistas acreditam que devem recuperar vendas já em março

As vendas do varejo de material de construção caíram 4% em fevereiro. A informação é do estudo mensal realizado pelo Instituto de Pesquisas da Universidade Anamaco, divulgado no dia 7 de março. Segundo o levantamento, que ouviu 530 lojistas das cinco regiões do país entre os dias 24 e 27 de fevereiro, estabelecimentos de todos os portes sentiram o impacto. A margem de erro é de 4,3 pontos percentuais.
“Assim como aconteceu em 2012 e 2013, já esperávamos um resultado negativo para as vendas em fevereiro, mas a queda foi menor do que a apresentada nos anos anteriores. Além do mês ter menos dias úteis, devido ao Carnaval, foi um período de bastante chuva, o que atrapalha reformas e construções. Fora isso, as pessoas pagam novos impostos e matrículas escolares agora no início do ano. É um comportamento que já era esperado ”, explica o presidente da Anamaco, Cláudio Conz.
As maiores retrações aconteceram nos segmentos de cimento, tintas, louças sanitárias e metais sanitários. Já portas e janelas de alumínio, aço, iluminação, fechaduras e ferragens apresentaram crescimento.
No levantamento por regiões, o Nordeste teve o melhor desempenho no mês, com 28% das lojas apresentando crescimento. Em seguida, veio o Norte (25%), Centro-Oeste (22%) e Sudeste (21%). A região Sul foi a com o pior resultado no mês de fevereiro, onde apenas 14% das lojas tiveram aumento de vendas no período.
“Apesar dos números apresentados em fevereiro, 61% dos lojistas acreditam que devem ter acréscimo de vendas já em março, sendo que os estabelecimentos do Centro-Oeste, Norte e Sul são os mais otimistas”, explica Conz.
O levantamento também revela que 25% das lojas pretende contratar novos funcionários em março. Já 49% dos lojistas devem fazer novos investimentos nos próximos 12 meses.

Feicon Batimat promete aquecer o setor
Apesar da retração apresentada em janeiro e fevereiro, a Anamaco continua com boas perspectivas para 2014. A previsão é que o setor encerre o ano com 7,2% de crescimento sobre 2013, quando registrou 4,4% de crescimento, alcançando um faturamento recorde de R$ 57,42 bilhões.
“Tem aquele ditado popular de que o ano no Brasil só começa após o Carnaval, e eu costumo dizer que o ano para o setor de material de construção só começa depois da Feicon Batimat”, declara o presidente da Anamaco.
A entidade é apoiadora oficial da Semana Internacional da Construção, que acontece de 18 a 22 de março no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo. Com público esperado de 130 mil visitantes, a expectativa é de que, pelo menos 40 mil lojistas do setor visitem a feira, gerando mais de R$ 360 milhões em negócios.
"Para nós, do varejo, o evento promove o maior networking já visto no segmento de material de construção. É no ambiente da feira que acontecem centenas de reuniões diariamente, é uma antecipação de compras que nenhum outro evento proporciona. Além disso, a Feicon Batimat é

uma grande vitrine de produtos. São mais de 2 mil lançamentos, tendências e novidades em termos de tecnologia e inovação. E o evento ainda oferece palestras e seminários, com uma grande abrangência de temas e assuntos a serem discutidos, promovendo ainda mais a troca de experiências e de conteúdo entre os participantes".
A Anamaco também promoverá na feira o "2º Seminário Nacional de Material de Construção", que acontece nos dia 18 e 19 de março no Hotel Holiday Inn, paralelo ao evento. Sob o tema "Como preparar a minha loja para aumentar o tíquete médio das vendas e gerar lucro", o seminário trará uma série de especialistas no assunto em duas manhãs de debates e palestras.

Sobre a Anamaco - Fundada em dezembro de 1984, a Anamaco - Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção - é uma entidade de classe, sem fins lucrativos, que funciona como interface entre os órgãos governamentais e as Acomacs e Fecomacs, demais entidades, fabricantes e comerciantes de material de construção.
O nosso papel é desenvolver ações junto ao poder público apresentando sugestões e projetos que têm por objetivo aumentar as vendas de material de construção, promovendo o desenvolvimento do setor e do país como um todo. A Anamaco também promove discussões em torno de assuntos que podem interferir diretamente na cadeia produtiva da Construção, como questões ligadas à tributação, projetos de lei etc. O nosso presidente, Cláudio Elias Conz, é membro do Conselho Curador do FGTS, do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República e do Grupo de Avanço da Competitividade.
Com cerca de 144 mil lojas em todo o país, o setor de material de construção é parte integrante do complexo denominado de "ConstruBusiness", que representa 13% do PIB brasileiro. A Cadeia da Construção Civil emprega 15 milhões de pessoas, sendo 4 milhões diretamente, com um expressivo poder multiplicador sobre demanda doméstica, e um mínimo viés importador, com um superávit comercial de cerca de US$2,5 bilhões ao ano entre bens e serviços.

Imprensa Anamaco